

CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUISITOS DE ADMISSÃO

Requisitos gerais de admissão – curso aberto; 3 ECTS.

CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, os participantes receberão um certificado de conclusão do curso de Introdução à EDS, emitido pelo consórcio internacional europeu de quatro universidades: a Universidade DSW da Baixa Silésia, a Universidade de Gotemburgo, a Universidade do Algarve e a Universidade de Milão Bicocca.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

O curso é direcionado a atores sociais e partes interessadas interessados em uma ou mais áreas que abordam os desafios da sustentabilidade em vários setores e contextos: escolas, municípios, organizações da sociedade civil, associações, ONGs, grupos de interesse e indivíduos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final do curso, o estudante deverá ter desenvolvido:

CONHECIMENTO E COMPREENSÃO:

- Definir o conceito de desenvolvimento sustentável em vários contextos.
- Demonstrar conhecimento de diferentes abordagens à EDS.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Analisar e discutir estratégias de envolvimento social e construção de parcerias para a EDS.
- Utilizar conhecimentos baseados em investigação para desenhar e implementar a EDS em comunidades.

CAPACIDADE DE AVALIAÇÃO CRÍTICA:

- Argumentar sobre posições diferentes sobre a EDS.
- Articular valores sociais relativos ao papel da comunidade nas ações da EDS.

CONTEÚDO DO CURSO

Este curso, desenvolvido como resultado do projeto ESDEUS, reúne as experiências de acadêmicos e profissionais da Polónia, Suécia, Portugal e Itália. O curso aborda como os diferentes aspetos do desenvolvimento sustentável podem ser integrados nas atividades quotidianas de várias organizações e atores sociais de maneiras que promovam a conscientização sobre questões de sustentabilidade.

O curso combina uma introdução teórica crítica à EDS com casos e experiências práticas de partes interessadas internacionais que trabalham pela sustentabilidade em diferentes países e contextos. Serão discutidas perspetivas multidisciplinares e interdisciplinares sobre o conteúdo complexo do desenvolvimento sustentável, a partir de uma perspetiva educacional, em que a sustentabilidade numa comunidade internacional e o trabalho colaborativo entre diferentes atores serão problematizados. O curso visa aumentar a capacidade dos participantes de 1) refletir sobre questões de desenvolvimento sustentável em espaços sociais; e 2) planificar iniciativas sustentáveis com várias partes interessadas. O curso é estruturado em torno de dois eixos temáticos introduzidos nos módulos 1 e 2 (EDS e aprendizagem num contexto social). O módulo 3 fornece-nos exemplos de ações EDS a serem analisadas, e o módulo 4 é um módulo de avaliação.

MÓDULO 1:

EDS como conceito – discursos dominantes e críticos.

MÓDULO 2:

Participação social e colaboração – aprendizagem de adultos comunitária para a EDS na Europa.

MÓDULO 3:

Ações coletivas para a EDS na Europa – estudos de caso.

MÓDULO 4:

Planificar uma intervenção em EDS – tarefa final do curso.

AValiação E CLASSIFICAÇÃO

O progresso dos participantes será avaliado várias vezes durante o curso – nos módulos 1, 2 e 3 por meio de um Quiz e da participação em discussões. Essas atividades serão avaliadas como aprovado/reprovado. A tarefa final do curso (módulo 4) tomará a forma de um projeto escrito em grupo ou individual: propostas dos alunos para uma atividade local ou global que aborde uma questão específica de sustentabilidade numa comunidade escolhida (ação curta, projeto ou programa). Esta atividade será avaliada como aprovado/reprovado com feedback escrito do examinador. Todos os quatro módulos devem ser concluídos (avaliados como aprovados) para concluir o curso e receber o certificado. Um estudante que não passar num ou mais módulos terá nova oportunidade dentro de seis meses OU uma tarefa alternativa baseada na decisão do examinador.

MODO DE ENSINO:

O curso pode ser oferecido presencialmente ou em formato híbrido e a distância. Podem ser feitos ajustes durante a frequência do curso em formato híbrido e a distância, levando em consideração os modos síncronos e assíncronos de ensino, bem como os requisitos dos sistemas de gestão de aprendizagem específicos a serem utilizados. Um manual sobre como oferecer o curso em um ambiente Moodle está disponível como um resultado separado do projeto ESDEUS.

LÍNGUA DE ENSINO:

O curso será oferecido nas línguas nacionais com o suporte de recursos em inglês (artigos, vídeos, documentos selecionados de políticas). Todas as instruções (tanto presenciais quanto no ensino a distância), tarefas e oportunidades de avaliação serão oferecidas nas línguas nacionais dos participantes. A atual lista de leituras inclui textos em polaco, uma vez que o curso piloto será ministrado a estudantes polacos no âmbito do projeto ESDEUS.

AJUSTES LOCAIS:

Ajustes adicionais aos contextos locais, exigências legais nacionais e modos de ensino, bem como melhorias nos recursos, são permitidos sob a condição estrita de atender a TODOS os resultados de aprendizagem do curso.

Tabela 1:

DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS

| MÓDULOS | CONTEÚDOS | MÉTODOS | HORAS (INCLUINDO AS ATIVIDADES DOS ESTUDANTES) |
|--|---|---|--|
| <p>MÓDULO 1</p> <p>A EDS como conceito - discursos dominantes e críticos</p> | <p>TÓPICO 1</p> <p>A EDS na perspectiva da UNESCO</p> <p>Principais documentos e instrumentos: Roteiro para a EDS, ODS para 2030, caixas de ferramentas</p> <p>TÓPICO 2</p> <p>Abordagens críticas para o desenvolvimento sustentável</p> <p>Problematizar a ideia de crescimento constante, discutindo as limitações das soluções e ideias atuais</p> <p>TÓPICO 3</p> <p>“Problemas graves” da sustentabilidade</p> <p>TÓPICO 4</p> <p>Pensamento sistémico e abordagens transformadoras</p> | <p>Aulas teóricas, debate, Quiz</p> | <p>20 horas</p> |
| <p>MÓDULO 2</p> <p>Participação social e colaboração - aprendizagem comunitária de adultos para a EDS na Europa</p> | <p>TÓPICO 1</p> <p>Introdução à educação de adultos numa perspectiva de EDS.</p> <p>Aprendizagem de adultos através da lente sociocultural. A EDS como aprendizagem da democracia e do envolvimento da comunidade.</p> <p>TÓPICO 2</p> <p>Abordagens críticas à educação comunitária</p> <p>Educação comunitária e participação social; modelos de educação comunitária.</p> | <p>Aulas teóricas, discussões</p> | <p>10 horas</p> |
| <p>MÓDULO 3</p> <p>Ações coletivas para a EDS na Europa - estudos de casos</p> | <p>ESTUDOS DE CASOS EM ESD:</p> <p>CASO 1</p> <p>Ilha da Culatra, Portugal</p> <p>CASO 2</p> <p>Terra dos Vulcões Extintos, Polónia</p> | <p>Análise de Estudos de Caso</p> | <p>10 horas</p> |
| <p>MÓDULO 4</p> <p>Conceber uma intervenção em EDS - trabalho final do curso</p> | <p>Trabalho final do curso</p> | <p>Um projeto de intervenção em EDS</p> | <p>25 horas</p> |

Tabela 2:

MATRIZ DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DESENVOLVIDA E AVALIADA POR MÓDULOS:

| RESULTADOS DE APRENDIZAGEM Após a conclusão do curso, o estudante será capaz de: | MÓDULO 1 | MÓDULO 2 | MÓDULO 3 | MÓDULO 4 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| LO 1 descrever o conceito de desenvolvimento sustentável em vários contextos. | ● | | ● | |
| LO 2 demonstrar conhecimento das diferentes abordagens à EDS. | ● | ● | | |
| LO 3 analisar e debater estratégias de envolvimento social e de criação de parcerias para a EDS. | | ● | ● | ● |
| LO 4 utilizar conhecimentos baseados na investigação para conceber e implementar a EDS nas comunidades. | | | | ● |
| LO 5 argumentar sobre posições diferentes sobre a EDS. | ● | | ● | |
| LO 6 articular valores sociais relativos ao papel da comunidade nas ações da EDS. | | ● | ● | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM INGLÊS:

- Alhadeff-Jones, M. (2012). Transformative learning and the challenges of complexity. In E.W. Taylor, P. Cranton, & Associates (Eds.), *Handbook of transformative learning: Theory, research and practice* (178–194). Jossey-Bass.
<https://cepa.info/fulltexts/488.pdf>
- Block, T., & Paredis, E. (2016). Four misunderstandings about sustainability and transitions. In: Van Poeck, K., Östman, L. & Öhman, J. (Ed.) *Sustainable Development Teaching: Ethical and Political Challenges*. London: Routledge, 15-27.
- Brookfield, S. (2010). Learning Democratic Reason: The Adult Education Project of Jurgen Habermas. In: M. Murphy & T. Fleming (Eds.) *Habermas, Critical Theory and Education*. Routledge/
- Fleming, T. (2010). Condemned to Learn: Habermas, University and the Learning Society. In: M. Murphy & T. Fleming (Eds.) *Habermas, Critical Theory and Education*. Routledge.
- Grewatsch, S., Kennedy, S., & Bansal, P. (2023). Tackling wicked problems in strategic management with systems thinking. *Strategic Organization*, 21(3), 721-732.
<https://doi.org/10.1177/14761270211038635>
- Holfelder, A.-K. (2019). Towards a sustainable future with education? *Sustainability Science*, 14(4), 943–952.
<https://doi.org/10.1007/s11625-019-00682-z>
- Hunt, C. (2009). A long and winding road: a personal journey from community education to spirituality via reflective practice. *International Journal of Lifelong Education*, 28 (1), 71-89.
<https://doi.org/10.1080/02601370802568473>
- Murphy, R. (2012). Sustainability: A wicked problem. *Sociologica*, (2), 1-23.
<https://doi.org/10.2383/38274>
- Peters, B. G. (2017). What is so wicked about wicked problems? A conceptual analysis and a research program. *Policy and Society*, 36(3), 385-396.
<https://doi.org/10.1080/14494035.2017.1361633>
- Talò, C., Mannarini, T., & Rochira, A. (2014). Sense of Community and Community Participation: A Meta-Analytic Review. *Social Indicators Research*, 117, 1-28.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM POLACO:

Brookfield, S. (2012). Uczenie się demokratycznego rozumu. Projekt edukacji dorosłych Jurgena Habermasa (tłum. K.Gawlicz) in: M.Murphy & T.Fleming (red.) Habermas, teoria krytyczna i edukacja. WN DSW.

Drosik, Heidrich, Ratajczak (eds.) (2022), Wprowadzenie do zrównoważonego rozwoju. Podręcznik akademicki. Wydawnictwo Naukowe Scholar.

Fleming, T. (2012). Skazani na uczenie się. Habermas, uniwersytety i uczące się społeczeństwo (tłum. A.Nizińska). In: M.Murphy & T.Fleming (red.) Habermas, teoria krytyczna i edukacja. WN DSW.

Kronenberg, J., & Bergier, T. (Eds.). (2010). Wyzwania zrównoważonego rozwoju w Polsce. (Part 1, Chapter 2, *Podjęcie systemowe* 44-57). Fundacja Sendzimira.

Krzakiewicz, K. (2014). Myślenie systemowe i mentalne modele w zarządzaniu. *Organizacja i Kierowanie*, (1), 77-88.

Łódzki, B. (2016). Edukacja a zrównoważony rozwój. In E. Rokicka & W. Wozniak (Eds.), *W kierunku zrównoważonego rozwoju. Koncepcje, interpretacje, konteksty*, 45-54. Wydawnictwo Uniwersytetu Łódzkiego.

Malewski, M. (2010). Od nauczania do uczenia się. O paradygmatycznej zmianie w andragogice. WN DSW.

Mendel, M. (2002). Animacja współpracy środowiskowej. W: M. Mendel (red.), *Animacja współpracy środowiskowej na wsi*, Wydawnictwo Adam Marszałek, 2002; ss. 11-33.

Minkner, K. (2022). Krytyka i koncepcje krytyczne wobec zrównoważonego rozwoju. In Drosik, Heidrich, & Ratajczak (Eds.), *Wprowadzenie do zrównoważonego rozwoju. Podręcznik akademicki* 55-70. Wydawnictwo Naukowe Scholar.

Rokicka, E. Wozniak, W. (2016). W kierunku zrównoważonego rozwoju. Koncepcje, interpretacje, konteksty, Wydawnictwo Uniwersytetu Łódzkiego, Łódź.

<https://doi.org/10.1007/s11205-013-0347-2>Witek-Crabb, A. (2014). Trwałość rozwoju organizacji jako jeden z tzw. zawitych problemów zarządzania. *Wydawnictwo Uniwersytetu Ekonomicznego we Wrocławiu*, No. 366, 582–592.

<https://doi.org/10.15611/pn.2014.366.55>

Partners:



Co-financiado pela União Europeia. As opiniões expressas são, no entanto, exclusivamente do autor ou dos autores e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo. Nem a União Europeia nem a entidade que concede o financiamento podem ser responsabilizadas por elas.